

Notas e Notícias

PRIMEIRA REUNIÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNIA

A sessão solene de abertura realizou-se às 14 horas do dia 26 de Julho de 1951, no salão nobre da E. S. A. "Luiz de Queiroz", presidida pelo Prof. Mello Moraes que convidou a tomarem assento à mesa os senhores: Prof. Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, Diretor Geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Prof. Joaquim Ferreira Braga, Reitor da Universidade Rural do Estado de Minas Geraes; Prof. Otavio Domingues, da Escola Nacional de Agronomia e representante do Instituto de Zootecnia; Dr. Henrique Francisco Raimo, representante do Diretor Geral do Departamento da Produção Animal, de São Paulo; Dr. José Passos Guimarães, representante do Diretor do Ensino Agrícola, da Secretaria da Agricultura; Prof. Walter Ramos Jardim, representante da Comissão Organizadora do certame e Nicolau Athanassof, professor emérito da "Luiz de Queiroz".

O Prof. Mello Moraes disse da satisfação com que a Escola via a realização da Primeira Reunião Brasileira de Zootecnia, referiu-se à importância da união em equipe para os trabalhos de pesquisas e formulou votos para o êxito do certame.

O Prof. Walter Ramos Jardim, em nome da Comissão Organizadora, saudou os zootecnistas presentes e expôs as finalidades da Reunião.

Em seguida foi aclamada a Comissão Executiva para dirigir os trabalhos do dia que ficou assim constituída: presidente, Waldemar Raythe; vice-presidente, Joaquim Ferreira Braga e secretário Walter Ramos Jardim.

O Prof. W. Raythe agradeceu a sua eleição, disse da oportunidade do certame, congratulou-se com todos os presentes e em nome dos zootecnistas visitantes agradeceu à saudação do Prof. W. Ramos Jardim.

Primeira Sessão Plenária — 26-7-51

Discussão e aprovação do Regimento Interno da Reunião. Discussão dos Estatutos da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Escolha da Comissão Executiva para os trabalhos do dia seguinte, assim constituída: Presidente, Geraldo Velloso Nunes Vieira; Vice-Presidente, Alcides Di Paravicini Torres; Secretário João Barrison Villares posteriormente substituído por J. M. da Rosa e Silva Neto.

Ao encerrar-se a sessão o Prof. Joaquim Ferreira Braga propôs um voto de louvor à Comissão Organizadora da I Reunião Brasileira de Zootecnia.

Segunda Sessão Plenária — 27-7-51

Aprovação final dos Estatutos. Eleição da 1ª Diretoria da Sociedade Brasileira de Zootecnia que ficou assim constituída: Presidente, Otavio Domingues; Secretário, Roberto Meirelles de Miranda; Tesoureiro, Antonio Mies Filho.

Ficou ainda resolvido que a Sociedade terá sede na Capital da República, Secções nas capitais dos Estados e Sub-Secções nas cidades em que residem mais de sete associados.

Na mesma sessão foram concedidos os títulos de sócios Benemérito e Honorário, aos Profs. Mello Moraes e Nicolau Athanassof, respectivamente. Em seguida procedeu-se à constituição das Comissões de Estudos:

a) **Legislação e Ensino** — Geraldo Velloso Nunes Vieira, Otavio Domingues, Walter Ramos Jardim, Jorge Chiarini e José Passos Guimarães;

b) **Fomento** — Felisberto Pinto Monteiro, Manoel Alcantara Filho, Dante Rando, J. M. Rosa, Silva Neto e Adibe Jorge Roston;

c) **Pesquisas** — Waldemar Raythe, Nicolau Athanassof, Edgard do Amaral Graner, Roberto Meirelles de Miranda, Antonio Teixeira Viana e Milton Quintana.

A seguir, distribuição dos trabalhos às Comissões e encerramento da Sessão.

Terceira Sessão Plenária — 27-7-51

Apresentação dos pareceres das Comissões, relativos aos seguintes trabalhos :

- 1) Indicação do Prof. A. P. Torres sobre a criação do Registro Genealógico de Suínos, no país. Aprovado o parecer da Comissão, no sentido da unificação dos registros genealógicos de suínos;
- 2) Indicação do Prof. A. P. Torres sobre regulamentação do comércio e do emprêgo de sub-pródutos industriais utilizáveis na alimentação dos animais. Aprovado o substitutivo apresentado pelo autor;
- 3) “Produção leiteira e indústria de laticínios em S. Paulo”; por José Assis Ribeiro — Aprovado o parecer da Comissão;
- 4) “Ensaio Sobre Diversos Sistemas de Arraçoamento de Suínos”, pelos snrs. José Grossman, Waldemar M. de Oliveira e Carlos Luiz Cremer. Aprovado o parecer da Comissão;
- 5) “Ensaio de digestibilidade”, por Jorge Lopez. Aprovado o parecer da Comissão;
- 6) “Estudo Sobre a Duração do Período de Gestação e Pêso ao Nascer do Plantel Schwyz da I. R. em Pedro Leopoldo”, por José do Carmo. Aprovado o parecer da Comissão;
- 7) Moção do Prof. Waldemar Raythe, sobre legislação do ensino e regulamentação das carreiras de agrônomo e veterinário. Aprovado o parecer da Comissão.
- 8) “Influência da idade das aves sobre a sua produção, em galinhas da raça Rhode Island Red”, por José Grossman e Wilson Alves de Oliveira. Aprovado o parecer da Comissão;

9) "Relação entre a intensidade da cor da casca dos ovos na raça New-Hampshire e os resultados da incubação", por Henrique Francisco Raimo.

A seguir foi eleita a seguinte Comissão Executiva, para o dia imediato : Presidente — Otavio Domingues; Vice-presidente — Felisberto Pinto Monteiro; Secretário — Roberto Meirelles de Miranda. Encerramento da Sessão.

Quarta Sessão Plenária — 28-7-51

Foram discutidos os trabalhos seguintes :

1) "Normas para a adubação de pastagens e prados no Estado de São Paulo", por Fernando Penteado Cardoso. Aprovado o parecer da Comissão;

2) "A influência da vitamina B12 no desenvolvimento de pintos em substituição à farinha de carne", por Breno M. Martins de Andrade. Aprovado o parecer da Comissão;

3) "Rhosus", uma provável raça auto-sexo de galinhas, resultante do cruzamento entre as raças Rhode Island Red e Light Sussex", por E. A. Graner e A. P. Torres. Aprovado o parecer da Comissão.

No encerramento da I Reunião Brasileira de Zootecnia, falaram os Profs. Walter Ramos Jardim, Waldemar Raythe, José de Mello Moraes e Otavio Domingues.

Após a conclusão dos trabalhos houve um almoço de confraternização.

Felisberto Pinto Monteiro

SEGUNDA SEMANA DO AGRICULTOR

Grande concentração de Agricultores — 1.300 candidatos inscritos — Presentes altas autoridades entre as quais o Dr. Oliveira Costa, Secretário da Agricultura, o prof. Ernesto Leme, Magnífico Reitor da Universidade, Membros do Conselho Universitário — Entrega do título de “Doutor Honoris Causa” ao prof. Mello de Moraes — Concentração dos Agrônomos Regionais — Grande desfile de Máquinas Agrícolas — Churrascos e festa de confraternização entre ex-alunos e alunos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”.

Realizou-se na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo de 2 a 8 de Julho próximo passado, a segunda Semana do Agricultor, promovida pela Secretaria da Agricultura, de acôrdo com o programa estabelecido pelo Sr. Dr. Oliveira Costa, Secretário da Agricultura, em colaboração com esta Escola.

Grande foi o número de inscritos, o qual atingiu a 1.300, ultrapassando a tôda e qualquer expectativa.

Entre os inscritos, contavam-se, um sacerdote, agrônomos, alunos de Escola de Agricultura, proprietários e administradores de fazendas de cultivo e criação, sitiantes, professores secundários, primários, alunos dos cursos normais e outros.

Para maior facilidade do ensino e melhor aproveitamento das explanações, a Segunda Semana do Agricultor foi dividida em seis cursos, conforme programa que daremos mais adiante.

Todos os cursos proporcionaram aos presentes os mais variados conhecimentos, pondo-os ao par dos progressos atuais da agricultura, dando assim uma visão ampla de como podem a técnica e os experimentos científicos auxiliá-los a obterem um maior rendimento em suas atividades agro-pecuárias.

Além das aulas sobre cultura e criação, foram ensinados modernos processos no combate às pragas e moléstias que avassalam a nossa agricultura e pecuária.

Para a maior eficiência do ensino, cada assunto mencionado no programa foi desenvolvido por técnico especializado, (Engenheiros-Agrônomos e Veterinários da Secretaria da Agricultura, pertencentes à Divisão do Fomento, Departamento da Produção Animal, Serviço de Sericicultura, Instituto Biológico, Instituto Agrônômico de Campinas, Departamento de Assistência ao Cooperativismo e Departamento de Engenharia e Mecânica), conjuntamente com os professores catedráticos e assistentes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", repartindo assim entre si a responsabilidade dos trabalhos, tendo todos, como único interesse, auxiliar os agricultores brasileiros a obterem maiores êxitos em suas atividades, concorrendo assim para o engrandecimento comum da nação.

Dando maior brilhantismo a este certame, o Sr. Dr. Oliveira Costa, Secretário da Agricultura, compareceu especialmente para abrir os trabalhos da Segunda Semana do Agricultor. S. S. que chegara às 10 horas, acompanhado do Diretor do Fomento e demais autoridades, fôra recebido oficialmente no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", sendo saudado pelo Sr. Dr. Mello Moraes, diretor do estabelecimento, e em nome do Diretor do Fomento, pelo Chefe do Setor Agrícola de Piracicaba, Dr. José Francisco de Freitas. Em seguida S. S. enalteceu a cooperação da Escola e os trabalhos nela desenvolvidos.

Após a Sessão solene o Sr. Oliveira Costa inaugurou a "exposição de máquinas agrícolas" no parque contíguo ao edifício de Engenharia e Mecânica e no Pavilhão de Horticultura a exposição de frutas e produtos de fruticultura.

O programa desenvolvido foi o seguinte :

GRUPO I

GRANDES CULTURAS — Pavilhão de Genética

2a. feira — **Algodão** — Plantação e cultivo : Walter Schmidt (Dr.); Combate ás pragas : Dr. O. Giannotti; Fumo : Dr. Abelardo Rodrigues Lima.

3a. feira — **Café** — Adubação Mineral e Orgânica : Prof. Dr. Mello Moraes; Plantação, cultivo e adubação : Dr. Ferdinando Pupo; A broca do café e outras pragas : Dr. C. A. Seixas; Replantas e viveiros : Dr. Helio Scaranari; Tratamento do café : Dr. Hélio de Moraes.

4a. feira — **Milho** — Variedades : Prof. Dr. Frederico G. Brieger; Problemas Gerais da Cultura : Prof. Dr. Frederico G. Brieger; Cultura da batatinha : Dr. José Calil; Rotação de culturas e alqueive : Prof. Dr. Silvio Tricânico.

5a. feira — **Arroz e Trigo** — O problema do trigo : Dr. Edgard Teixeira Fernandes; Soja : Dr. José Aguiar da Silva; A inoculação das leguminosas : Dr. José Gomes da Silva.

6a. feira — **Generalidades** — Organização de Propriedades Agrícolas : Prof. Dr. Êrico R. Nobre; Combate à saúva : Dr. C. A. Seixas; O problema das fibras : Virgílio Lopes Fagundes; Plantas oleaginosas : Dr. José T. Amaral Gurgel; Solos : Retirada de Amostra : Dr. Cyro Marcondes Cezar.

Sábado — Composto : Dr. E. Kiehl; Centro de origens de plantas cultivadas, com especial referência ao feijão : Dr. José T. A. Gurgel.

GRUPO II

HORTICULTURA — Pavilhão de Horticultura

Dia 2 — 13,30 ás 15 hs. — Cultura do marmeleiro : Dr. J. S. I. Sousa; 15,00 ás 16,30 hs. — Cultura da pereira: Prof. Dr. Philippe Vasconcellos; 16,30 ás 18,00 hs. — Cultura da macieira: Dr. J. S. I. Sousa.

Citricultura

Dia 3 — 8,00 ás 9,30 hs. — Propagação em Citricultura : Dr. Ibrahim Dias Toledo; 9,30 ás 11,00 hs. — Escolha, preparo, solo e adubação : Dr. Philippe Vasconcellos; 13,30 ás 14,30 hs. — Doenças do citrus : Dr. Campassi; 14,30 ás 16,00 — Variedades citrus : Dr. Philippe Vasconcellos.

Dia 4 — 8,00 ás 9,00 hs. — Cultura do pessegueiro : Dr. Armando Clement; 9,00 ás 10,00 — Cultura da figueira : Dr. Edson Toledo; 10,00 ás 11,00 hs. — Cultura do caquizeiro : Dr. Heitor Montenegro; 13,30 ás 15,00 hs. — Cultura da videira : Dr. Edson Toledo; 15,00 ás 16,00 hs. — Cultura da bananeira : Dr. Heitor Montenegro; 16,00 ás 17,00 — Cultura do abacateiro : Dr. Heitor Montenegro.

Silvicultura

Dia 5 — 8,00 ás 9,30 hs. — Necessidade e urgência de re-florestar : Dr. João C. Carneiro; 9,30 ás 11,00 hs. — Consociações e adensamento : Dr. Philippe Vasconcellos; 13,30 ás 14,30 — Propag. dos eucaliptus : Dr. A. Navarro Andrade; 14,30 ás 15,30 hs. — Propag. essências nacionais : Dr. Alceu H. Veiga; 15,30 ás 17,00 — Demonst. práticas : Todos os técnicos.

Dia 6 — 8,00 ás 9,30 hs. — Instalação de horta: Dr. José Cahil; 9,30 ás 11,00 hs. — Melhoramento de Hortaliças: Dr. José T. Amaral Gurgel; 13,30 ás 14,30 hs. — Cultura da cebola : Dr. Olimpio Prado; 14,30 ás 15,30 hs. — Cultura da melancia : Dr. Salim Simão; 15,30 ás 16,30 hs. — Cultura do tomateiro : Dr. Salim Simão; 16,30 ás 17,00 hs. — Demonstração na horta: Dr. Salim Simão.

Dia 7 — 8,00 ás 10,00 hs. Apresentação de essências nacionais e exóticas e apreciação sôbre as mesmas: Prof. Dr. Philippe W. C. de Vasconcellos.

GRUPO III

CURSO DE ZOOTECNIA — Pavilhão de Zootecnia

Segunda-feira, dia 2 — 8,00 hs. — Inauguração; 14,00 hs. Utilização das plantas forrageiras e alimentação do gado na sêca : Dr. Geraldo L. Rocha, eng.-agr.; 16,00 hs. — Métodos práticos de arraçoamento do gado: Dr. Aristeu M. Peixoto, eng.-agr.

Terça-feira, dia 3 — 8,00 hs. — Produção higiênica do leite - Fabricação de manteiga : Dr. Sinval F. S. Filho, eng.-agr.; 14,00 hs. — Exterior e julgamento da vaca leiteira : Dr. Prof. Walter R. Jardim; 16,00 hs. — Criação de peixes na fazenda : Dr. Felisberto P. Monteiro, eng.-agr.

Quarta-feira, dia 4 — 8,00 hs. — Criação de bezerros : Prof. Dr. Walter R. Jardim; 10,00 hs. — Principais doenças dos bezerros — Dr. Adhemar Spallini, med.-vet.; 14,00 hs. — Principais moléstias infecciosas dos animais — Dr. Mario D'Apice, med.-vet.; 16,00 hs. — Produção de novilhos de corte : Dr. J. Barison Villares, med.-vet.

Quinta-feira, dia 5 — 8,00 hs. — Como iniciar uma criação de aves : Dr. Armando Bergamin, eng.-agr.; 10,00 hs. — Criação de aves em confinamento : Dr. Henrique F. Raimo, med.-vet.; 14,00 hs. — Moléstias das aves : Dr. Rafael Bueno, med.-vet.

Sexta-feira, dia 6 — 8,00 hs. — Instalações de uma criação de suínos : Dr. A. P. Trivelin, eng.-agr.; 10,00 hs. — Cuidados e Regime da porca criadeira : Dr. Jorge Macario de Mello, med.-vet.; 14,00 hs. — Colmeias - Seus habitantes : Dr. Érico Amaral, eng.-agr.; 16,00 hs. — Práticas apícolas : Dr. Érico Amaral, eng.-agr.

Sábado, dia 7 — 8,00 hs. — Dr. Francisco Assis Iglézias, eng.-agr.: Sericicultura. 11,00 hs. — Encerramento.

GRUPO IV

MECANIZAÇÃO — Pavilhão de Engenharia e Mecânica

Dia 2, das 14 ás 17 hs. — Escolha do trator. Explanção teórica. Verificação dos tratores em exposição: Prof. Dr. Hugo de A. Leme.

Dia 3, das 8 ás 11 hs. — Conservação das máquinas agrícolas. Explanção teórica e demonstração prática: Prof. Dr. Hugo de A. Leme e Dr. Ruy Francez sobre "D.E.M.A."; Das 14 ás 17 hs. Manutenção do trator. Explanção teórica e demonstração prática com tratores em exposição: Prof. Hugo de A. Leme.

Dia 4, das 8 ás 11 hs. — Aplicação do trator e das máquinas agrícolas. Aração. Explanção teórica e demonstração prática: Dr. Arthur A. Neves; Das 14 ás 17 hs. — Aplicação do trator e das máquinas agrícolas, Destoca. Explanção teórica e demonstração prática com máquinas agrícolas, tais como: trabalhar uma ceifadeira, trabalhar uma semeadeira, etc.: Dr. João Zardeto de Toledo e Dr. Pesete Jorge Roston, sobre "Ensaio de tratores".

Combate á Erosão

Dia 5, das 8 ás 11hs. — Considerações gerais sobre conservação do solo. Demonstrações práticas sobre utilização dos vários aparelhos. Locação em nível: Dr. João Quintiliano Avelar Marques. Dr. José Delfim Canitieri; Das 14 ás 17 hs. — Métodos de conservação do solo. Demonstração prática relativa aos mesmos: Dr. João Quintiliano Avelar Marques.

Dia 6, das 8 ás 11 hs. — Conservação dos solos para diversas culturas permanentes. Demonstrações práticas: Dr. João Quintiliano Avelar Marques. Dr. José Bertoni.

Irrigação e Drenagem

Dia 6, das 14 ás 17 hs. — Considerações gerais sobre irriga-

ção. Métodos de irrigação. Demonstrações práticas: Dr. Rino Toselo.

Dia 7, das 8 às 9,30 hs. — Concreto: Prof. Dr. José B. de Carmargo.

GRUPO V

CURSO SOBRE FABRICAÇÃO DA AGUARDENTE

Pavilhão de Química

I — Matéria Prima

Dia 2, ás 2 hs. — a) Fatores responsáveis pelo rendimento agrícola: Dr. Homero Correa Arruda.

Dia 3, ás 8 hs. — b) Pragas da cana de açúcar: Dr. Domingos Galo.

Dia 3, ás 14 hs. — c) Melhoramentos da cana de açúcar: Dr. Frederico G. Brieger.

Dia 3, ás 16 hs. — d) Moléstias da cana de açúcar: Dr. Spencer Correa Arruda.

Dia 4, ás 8 horas — e) Influência do florescimento da cana de açúcar: Dr. Octavio Valsechi.

II — Preparo do Mosto

Dia 4, ás 10 horas — a) Extração do caldo de cana: Dr. Roberto Fleury Novais.

III — Fermentação do Mosto

Dia 4, ás 14 hs. — a) Preparo do fermento ou pé de fermentação: Dr. Jorge Leme Junior; Dia 4, ás 16 hs. b) Ação dos agentes físicos e químicos sobre a levedura: Dr. Ferdinando Galli; Dia 5, ás 8 hs. c) Ação do Pentaclorofenol na fermentação alcoólica: Prof. Jayme Rocha de Almeida; Dia 5, ás 10 hs. — d) Contrôlle prático e rendimento da fermentação al-

coólica: Dr. Jorge Leme Junior; Dia 5, às 14 hs. — e) A fermentação da Co. 290 e suas dificuldades: Dr. Manoel Ferraz.

IV — Destilação do Vinho

Dia 5, às 16 hs. — a) Destilação em alambiques de carga e em colunas contínuas: Dr. Roberto Fleury Novais; Dia 6, às 7 hs. — b) Visita às Instalações Levy, em Limeira; Dia 6 regresso — c) Visita às Instalações Bassinelle, em Limeira; Dia 6, regresso — d) Visita às Instalações da Usina Itacema.

V — Aproveitamento do Restiço

Dia 7, às 8 hs. — a) O problema da vinhaça em São Paulo: Dr. Guido Ranzani.

GRUPO VI

CURSO DE QUÍMICA AGRÍCOLA — Pavilhão de Agricultura

Dia 2 — Prof. Dr. José de Mello Moraes — Adubos nitrogenados. Cálcio, Enxofre, Magnésio e elementos minerais.

Dia 3 — Dr. E. Malavolta — Adubos fosfatados e potássicos.

Dia 4 — Dr. E. Malavolta — Calagem.

Dia 5 — Dr. E. J. Kiehl — Adubos orgânicos.

Dia 6 — Dr. T. Coury — Mistura de adubos.

Durante as aulas, foram diariamente projetados filmes sobre todos os assuntos debatidos, esclarecendo de modo mais objetivo as explicações.

No ato do encerramento do curso, que se deu no dia 7, se fez presente, a Assembléia Universitária, sob a presidência do Prof. Dr. Ernesto de Moraes Leme, Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, que expôs inicialmente as razões da vinda do Conselho Universitário a Piracicaba, o qual em sessão conjunta com a congregação da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, e contando com a presença do Governador

dor do Estado, Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez, em 3 de Junho último, havia deliberado conceder, por proposta do Prof. Dr. Zeferino Vaz, unanimemente aprovada, o título de "Doutor Honoris Causa" ao prof. Dr. Mello Moraes, a mais alta distinção que um homem pode aspirar. Esse era o motivo que aqui os trazia. Dentre os vários oradores, foi o Dr. Mello Moraes, Diretor da Escola, saudado em nome da Universidade de S. Paulo, pelo prof. Dr. Jaime Cavalcante, catedrático da Faculdade de Medicina, que destacou durante a sua oração, vários aspectos da vida do homenageado; terminando o seu discurso com as seguintes palavras: "Prof. Mello Moraes, receba V. Excia., por meu intermédio, em nome da Universidade Bandeirante, o pleito do nosso grande apreço e as nossas efusivas congratulações pela láurea dignificante que lhe concedeu, e tão merecidamente".

Em seguida o magnífico Reitor da Universidade de São Paulo Prof. Ernesto Leme, entregou ao Prof. Mello Moraes, o título de "Doutor Honoris Causa".

Comovido, levantou-se o Prof. Mello Moraes que agradeceu as manifestações que lhe foram tributadas, fazendo um retrospecto da sua afanosa vida profissional.

Após o encerramento da Sessão solene, teve início às 15 horas o grande desfile de Máquinas Agrícolas, que partindo da Escola, percorreu o centro da cidade de Piracicaba, tendo desfilado perto de 200 tratores de todos os tipos e marcas, com todos os seus implementos, arados, grades, sulcadores, semeadeiras, adubadeiras, cultivadores, colhedadeiras de cana, de algodão, milho, ceifadeiras, enfardadeiras, sub-soladores, pertencentes às seguintes firmas: Ford, Massey Harris, Ferguson, International, Oliver, Cartepilar, John Deere, Minneapolis Moline, Allis Chalmers, Davy Brown, Zetor, Toro, e Cock-Chutt e unidades do Rodoviário Sorocabana. Desfilaram também, sobre caminhões, os produtos de fabricação da Indústria Dedini de Piracicaba, como sejam, centrifugas, caldeiras, e outras máquinas, inclusive o modelo de uma grande moenda que se acha em fabricação.

As Usinas Central e São Francisco concorreram com dezenas de seus veículos, e a Usina Monte Alegre com tratores, colhedoras, carretas para cana, caminhões transportando canas e caminhões carregados com sacos de açúcar, emprestando ao desfile maiores realces. Desfilaram também vários tratores do Ministério da Agricultura, que com seus funcionários vieram colaborar com a Secretaria de Agricultura e com a Escola, para maior êxito da 2a. Semana do Agricultor. Fechando o desfile, dezenas de Jeeps, dos Engenheiros-agrônomo, funcionários da Secretaria, desfilaram sob os aplausos dos presentes.

O desfile que teve a duração de 2 horas, e que foi a maior concentração de máquinas Agrícolas do País, pôde demonstrar ao público presente o grande e rápido progresso de São Paulo na parte concernente á Moto-mecanização agrícola.

Grande foi a afluência de pessoas que presenciaram a um dos únicos desfiles no gênero, em nossa terra. Contavam-se entre os presentes, o magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, membros do Conselho Universitário e da Congregação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", o Prefeito Municipal e demais autoridades.

Após o encerramento do desfile, houve um grande churrasco, oferecido aos participantes dos cursos. O churrasco, foi abrilhantado pela presença de orquestra, dando assim um colorido festivo ao encerramento dessa grande Segunda Semana do Agricultor.

Aproveitando a estadia entre nós, de todos os engenheiros-agrônomo, realizou-se aqui nos dias 5 e 6 "a primeira convenção dos agrônomo regionais do Estado de S. Paulo". As reuniões foram presididas pelo Diretor do Fomento Agrícola, pelo Chefe de Secções das regiões agrícolas e Chefe do setor Agrícola de Piracicaba. Durante os trabalhos foram debatidos e resolvidos itens de grande importância para a classe agrônomo e em particular para os engenheiros-agrônomo regionais. Acompanhou os trabalhos, e prestou decidida colaboração o Prof. Dr. Mello Moraes, Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

No domingo, 8 de Julho, realizou-se a festa anual de confraternização entre os ex-alunos e alunos da "Luiz de Queiroz".

Esta festa íntima e tradicional que é sempre ansiosamente esperada pelas famílias piracicabanas, constou de várias solenidades : às 9 horas visita ao Cemitério em homenagem aos colegas desaparecidos; às 10 horas instalou-se a comissão central pró casa do estudante da "Luiz de Queiroz"; às 11 horas houve sessão solene no centro acadêmico "Luiz de Queiroz"; às 14 horas futebol, entre as equipes da Universidade de São Paulo, versus a Secretaria da Agricultura; às 15,30 horas, alunos, versus ex-alunos e às 17 horas o grande churrasco de encerramento ao qual esteve presente a sociedade piracicabana.

Salim Simão

Assistente da Sec. Técn. de Horticultura da
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

—o—

ESTUDO DAS RAÇAS BOVINAS

A F. A. O. ("Food And Agricultural Organization"), órgão da Sociedade das Nações Unidas, organizou um plano de cooperação internacional para estudo de caracteres raciais, econômicos e genéticos das raças bovinas nos varios ambientes em que são criadas no mundo. O propósito desse trabalho é o de organizar um catálogo que sirva de referência para os técnicos de todos os hemisférios, na expectativa de que as experiências já assinaladas alhures representem auxílio áqueles que se interessam por tais estudos em condições e ambientes semelhantes. Para coordenar e superintender esse plano no Brasil a F. A. O. convidou o professor Otavio Domingues, catedrático de Zootecnia da Universidade Rural, que já iniciou os trabalhos com a colaboração do sr. Osvaldo Bastos de Menezes, chefe da Secção de Genética do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, e do agrônomo Ernesto Vater Faria.